



PREVALÊNCIA DE CÂNCER GÁSTRICO EM AVALIAÇÃO ENDOSCÓPICA DE HOSPITAL GERAL ESTUDO RETROSPECTIVO

Leticia Machado Baptistella¹; Victoria Telles Vieira Celia¹; Thales Marques Côrrea²;
Norberto Katsumi Osaki³; João Luiz Brisotti

1. Acadêmica do 5º ano do Curso de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá; 2. Médico Residente do Programa de Cirurgia Geral da Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão 3. Médico do Serviço de Endoscopia Digestiva da Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto 4. Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá

Introdução

O câncer gástrico ainda é de alta prevalência em países em desenvolvimento, apesar de estar diminuindo nos países desenvolvidos, com estimativas diagnósticas no Brasil (2020) de 21.230 casos. Fatores como idade, tabagismo, hábitos alimentares, outras doenças gástricas (metaplasia intestinal, anemia perniciosa, pólipos adenomatosos, histórico, *Helicobacter pylori* - Hp) interferem na ocorrência, sendo o tipo histológico mais comum o adenocarcinoma (95%). O curso silencioso, quase sempre resulta em diagnóstico tardio e prognóstico desfavorável. A investigação que define o diagnóstico é a endoscopia digestiva alta.

Objetivos

Avaliar a prevalência de câncer gástrico em exames endoscópicos em hospital terciário.

Métodos

Estudo retrospectivo, descritivo de exames endoscópicos realizados em 2019, envolvendo pacientes internados e ambulatoriais em hospital de nível terciário. Análise de diagnósticos endoscópicos observados em amostra definida por conveniência de 1261 pacientes de um total de 2828 exames de endoscopia digestiva alta. (CEP - CAAE 39743020.3.0000.5378).

Resultados

A distribuição da amostra em relação ao sexo correspondeu a 525 homens e 736 mulheres. Deste total foram identificados 13 pacientes com câncer digestório alto, sendo 11 (84,6%) destes com câncer gástrico. Com incidência de 63,6% entre homens, média etária 71 anos (entre 44 e 83 anos), com maior prevalência de adenocarcinoma. Dentre os fatores de risco, o tabagismo ocorreu em 54% dos pacientes e etilismo em 31%. Nos casos observados não ocorreu identificação de infecção por Hp. Com êxito letal em 54% dos casos. Não foi possível estabelecer relação etiológica entre história pessoal ou familiar de câncer gástrico ou outras neoplasias.

Situação Clínica	Casos	
Câncer Digestório Alto	13	%
Câncer Gástrico	11	84,6
Óbitos na Internação	6	54,5

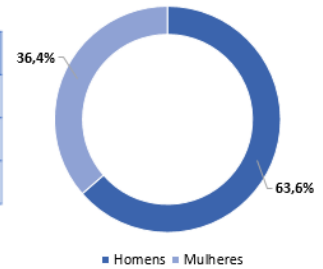


Tabela 1. Situação clínica dos casos de câncer identificados ao exame endoscópico.

Gráfico 1. Distribuição entre os sexos dos casos de câncer gástrico.

Conclusões

Em coincidência com dados da literatura, demonstra-se prevalência do sexo masculino mesmo com a distribuição geral dos exames com predominância de mulheres. O comportamento agressivo, correspondendo a diagnóstico avançado da doença foi demonstrado pelo elevado índice de óbitos durante a internação hospitalar. O prognóstico desta doença tem correlação direta com diagnóstico precoce, entretanto observou-se elevada faixa etária e prognóstico desfavorável, conotando diagnóstico tardio. Quanto ao Hp, estes dados sugerem a não investigação da infecção bacteriana nestas situações, assim como avaliado em outros estudos. A pesquisa de Hp poderia contribuir para análise etiológica e incrementar medidas preventivas. Tabagismo e etilismo com grande incidência está em consonância com a literatura. Avaliando-se o comportamento da doença, em relação à sobrevida, fatores predisponentes e estágio do diagnóstico da doença, consolida cenário de discrepâncias de recursos disponíveis, e a carência de assistencial adequada para identificação precoce da enfermidade.

Referências Bibliográficas

- Zilberstein B, Malheiros C, Lourenço LG, Kassab P, Jacob CE, Weston AC, et al. Consenso brasileiro sobre câncer gástrico: diretrizes para o câncer gástrico no Brasil. ABCD Arq Bras Cir Dig São Paulo. março de 2013;26(1):2-6.
- Kassab P, Leme P L S. Epidemiologia do câncer gástrico. Rev. A M B, [S.L.], 2003; 49,3, 234-235. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-42302003000300015>.
- Gomes C M, Brisotti J L. Correlação entre Infecção por *Helicobacter pylori* e Neoplasia Gástrica – Estudo Retrospectivo. Manuscripta Medica. 2020;3:21-30.
- Barchi L C, Ramos M F K P, Dias A R, et al. II Consenso Brasileiro de Câncer Gástrico Arq Bras Cir Dig 2020; 33,02 Disponível em <https://doi.org/10.1590/0102-672020190001e1514>.